

Análise consolidada da Execução do Programa de Metas no ano de 2017

Quando ao controle das cheias, a redução total da mancha de inundação em 2017 foi de 2,4%, ou aproximadamente 535 mil metros quadrados, importante avanço para se atingir a meta de redução de 15% ao final de 2020 (meta 32). Essa redução foi resultado, em grande medida, de obras de macrodrenagem, como a implantação do Polder R6 do Ribeirão Aricanduva e do Reservatório Guamiranga no rio Tamanduateí e de obras de microdrenagem no âmbito do Programa de Redução de Alagamentos (PRA).

Nos próximos três anos, importante desafio a ser enfrentado pela Prefeitura é a garantia de acessibilidade em prédios públicos. Foram realizadas, em 2017, doze reformas para melhoria das condições de acessibilidade em equipamentos públicos. Na meta 34, estabeleceu-se o compromisso de adequação de 200 equipamentos, o que demandará, portanto, grande esforço. Há que se considerar que a meta propõe o desafio de se adequar equipamentos, em sua grande maioria, antigos e construídos em época na qual não se considerava o padrão atual para acessibilidade. Assim, nem sempre os ajustes propostos são simples, dependendo de estudo e avaliação complexos. Espera-se que a implementação das ações previstas no Projeto 49 (Cidade Acessível) resultem na realização de mais reformas a partir de 2018, com resultados mais expressivos nos anos de 2019-2020.

Finalmente, houve a redução de 71 dias no tempo médio de emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções (meta 36). Entre as ações realizadas, destaca-se a publicação do Decreto nº 58.028/2017, que dispõe sobre o procedimento "Aprova Rápido". Fluxos e prazos são estabelecidos de forma a se emitir o alvará em até 120 dias de sua atuação, desde que o projeto satisfaça as exigências estabelecidas pelo decreto, como ser um projeto de edificação nova e não envolver análise de órgãos de outros entes federativos, entre outros.

Considerando-se as 4 metas deste eixo que não possuem dados disponíveis para o ano de 2017, observam-se distintas situações. No caso da meta 26 (aumentar em 10% a participação dos modos ativos de deslocamento até 2020), não foi possível a divulgação de resultados por indisponibilidade de dados. A primeira pesquisa para se investigar a participação da mobilidade ativa em relação aos demais modais foi realizada em junho de 2017, e seus resultados foram utilizados para composição do valor base. Essa pesquisa será realizada anualmente, e a próxima está prevista para dezembro de 2018, o que justifica a ausência de dados para o ano de 2017.

As obras de Urbanização Integrada em Assentamentos Precários (meta 31), por sua vez, envolvem ações de grande magnitude e altamente dependentes de fontes de financiamento externas. Estão sendo realizados todos os esforços necessários para assegurar o início das obras necessárias, porém, ainda não foi possível a entrega de resultados. Da mesma forma, os resultados de valorização do Centro, com intervenções urbanísticas visando à requalificação e à revitalização de espaços livres e passeios públicos (meta 34) dependem de parcerias para serem viabilizadas. Ao longo de 2017, essas parcerias foram buscadas, bem como realizados os diagnósticos e a elaboração dos projetos.

Desenvolvimento Econômico e Gestão

Este eixo é composto pelas Secretarias de Fazenda (SF); de Desestatização e Parcerias (SMDP); de Gestão (SMG); de Inovação e Tecnologia (SMIT); e de Trabalho e Empreendedorismo (SMTE). Suas 10 Metas e 14 Projetos articulam-se em torno da ideia de uma cidade inteligente, eficiente, que gera oportunidades e simplifica a vida das pessoas.

Sete metas do eixo Econômico e Ges-

17

Relatório de Execução Anual - 2017

Análise consolidada da Execução do Programa de Metas no ano de 2017

tão já possuem resultados disponíveis neste primeiro balanço, conforme Quadro 4 abaixo:

Quadro 4: Resultados das Metas do Eixo de Desenvolvimento Econômico e Gestão

Meta 38	1.545 pessoas em situação de rua inseridas no mercado de trabalho
Meta 40	5 dias (tempo médio) para abrir uma empresa de baixo risco
Meta 43	35% para 75% de processos administrativos gerados em meio eletrônico
Meta 44	R\$ 300 milhões de recursos obtidos em parceria com setor privado
Meta 45	2014-2017 caiu 45% em relação a 2013-2016 (aumento de despesas de custeio e crise econômica)
Meta 46	15,5% de redução das despesas operacionais da Prefeitura em relação ao triênio anterior (2014/2016) - economia de cerca de R\$ 66,6 milhões

Apesar dessas conquistas, o investimento público per capita médio do período 2014 a 2017 caiu quase 45% em relação ao período de 2013 a 2016 (meta 45). Essa diminuição é explicada, principalmente, pela redução da capacidade de investimento do Tesouro Municipal em função da expansão das despesas de custeio nos últimos anos (compensação tarifária, previdência, despesas com convênios da Saúde e Educação, entre outras), aliada à não expansão das receitas próprias por conta da grave crise econômica-fiscal. Também colaboram para o resultado ruim a diminuição no ritmo de investimentos de Recursos Vinculados do Tesouro Municipal (como o lançamento de Certificados de Potencial Adicional de Construção - CEPACs das Operações Urbanas e a venda de Outorgas Onerosas, que entram para o Fundo de Desenvolvimento Urbano - FUNDURB) e a drástica redução das transferências federais para o município.

Quatro metas deste eixo não têm dados

disponíveis para o ano de 2017, por diferentes motivos. Há a necessidade de refinamento metodológico da aplicação, em nível municipal, de um índice federal (meta 37); a periodicidade maior que a anual de divulgação de indicadores nacionais, como o Registro Administrativo de Informações Sociais - RAIS (meta 39); e a necessidade de maior tempo para planejamento e início de execução de projetos estruturantes que contribuirão para o alcance da meta (metas 41 e 42).

As entregas realizadas pelos 14 Projetos do eixo, sejam elas totais (linhas de ação concluídas) ou parciais (linhas de ação em andamento), representaram melhorias concretas na vida dos cidadãos. Elas significam, por exemplo, a inserção de 1.545 pessoas em situação de rua no mercado de trabalho (Projeto Trabalho Novo), conforme já destacado; o lançamento do sistema de abertura de empresas integrado aos sistemas federais e estaduais e o desbloqueio automático do Cadastro Mobiliário Municipal (CCM) pela internet, dispensando o atendimento presencial; a adequação da estrutura física de 30 Prefeituras Regionais para atendimento ao empreendedor, com mais de 29,3 mil empreendedores atendidos em 2017 (Projeto Empreenda Fácil); a implantação do programa "Sua Nota Vale 1 Milhão" e o aumento da fiscalização dos estabelecimentos comerciais, com quase 10.000 autos de infração lavrados pelos Auditores-Fiscais da Secretaria Municipal da Fazenda, totalizando cerca de R\$ 2 bilhões em lançamentos (Projeto Combate à Sonegação Fiscal); e a superação da meta de redução de 7% no gasto da Administração Municipal com custeio, com uma queda de 15,5% ao final de 2017 (Projeto Gestores da Economia).

Merecem destaque, também, resultados que ainda não são tão diretamente sentidos pela população, mas impactam na melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados a ela e na qualidade das políticas públicas municipais. Entre eles: a retomada da Câmara Intersetorial de

18

Relatório de Execução Anual - 2017

Análise consolidada da Execução do Programa de Metas no ano de 2017

Segurança Alimentar e Nutricional - CAISAN (Projeto Alimentando SP); o cumprimento, já em 2017, da meta de atingir 75% de taxa de atualização cadastral do Cadastro Único para Programas Sociais - CADÚnico até 2020 (Projeto CADMais SP); a estruturação da unidade piloto de atendimento presencial com padrão Poupatempo em São Miguel Paulista (Projeto Descomplica SP); a preparação do processo de licitação para expansão da rede Wi-Fi livre (WifiSP); e a capacitação de 2.347 servidores públicos municipais para utilização do Sistema Eletrônico de Informações - SEI (São Paulo Digital).

Desenvolvimento Institucional

Este eixo do Programa de Metas é composto por quatro secretarias municipais: de Governo (SGM), Relações Internacionais (SMRI), Justiça (SMJ) e Prefeituras Regionais (SMPR). Ele abarca 7 Metas e 9 Projetos Estratégicos, que têm como norte comum promover São Paulo como uma metrópole global, com governo aberto e transparente, que dialoga com seus cidadãos e valoriza seus bairros, por meio de processos participativos. Além disso, os esforços conjugados do eixo visam tornar São Paulo uma cidade referência em serviços, estrutura, negócios e integridade. O Quadro 5 abaixo relaciona os principais resultados até o momento:

Quadro 5: Resultados das Metas do Eixo de Desenvolvimento Institucional

Meta 47	US\$ 990 milhões de investimento estrangeiro direto no 1º sem/2017 (os dados do segundo semestre ainda não foram divulgados pelo FDI Markets)
Meta 48	R\$ 2,12 bilhões arrecadados da dívida ativa do município
Meta 50	0,43 de acréscimo no Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo - de 5,29 para 5,72
Meta 51	30,7 milhões de visualizações no Portal e 683,5 mil seguidores nas mídias sociais institucionais

Meta 52	TMA dos 5 serviços mais solicitados às PRs entre 2013 e 2016 subiu de 90,8 para 170,6 dias (esforços de redução do estoque do SP 156)
Meta 53	97 ações concentradas de zeladoria urbana

O Tempo de Atendimento Médio (TMA) dos cinco principais serviços solicitados às Prefeituras Regionais entre 2013 e 2016, que era de 90,8 dias, subiu para 170,6 dias. Isso ocorreu porque a fórmula de cálculo do indicador pactuada no Programa de Metas considera as solicitações recebidas (e concluídas) nos últimos quatro anos (neste primeiro balanço, de 2014 a 2017). Como a Prefeitura de São Paulo realizou, em 2017, um esforço concentrado para avaliar e atender as solicitações antigas que permaneciam sem conclusão (o chamado "estoque" registrado no SP156), o valor subiu. Mas, o número de solicitações dos cidadãos/ãs atendidas pela Prefeitura em 2017 (848.746) foi superior ao número de solicitações recebidas no período (731.804).

Esse aumento no número de atendimentos é reflexo de ações de forças-tarefa nos serviços de Zeladoria para avaliação e tratamento dos protocolos antigos do SP156. Dentre essas ações destacam-se o mutirão de tapa-buraco, realizado entre setembro e outubro de 2017, e as ações de comunicação com o cidadão no serviço de avaliação e serviços em árvores em vias públicas, no mês de dezembro. Esses esforços conjugados fizeram com que o estoque do SP 156 (total de solicitação aguardando atendimento) caísse de 641.797 em janeiro 2017 para 493.593 em dezembro de 2017.

Atualmente, a Prefeitura, por meio do sistema do SP 156, contabiliza outros indicadores de desempenho, para além do TMA, considerando inclusive a idade do estoque de todas as solicitações abertas e pendentes, no período considerado. Para 2018, será proposta uma revisão da meta considerando esse novo cenário, a

19

Relatório de Execução Anual - 2017

Análise consolidada da Execução do Programa de Metas no ano de 2017

ser repactuada com a população, a fim de que os resultados de redução de estoque também se reflitam neste indicador.

A meta 49, única do eixo que não possui dados disponíveis para o ano de 2017, terá seus primeiros resultados aferidos neste primeiro semestre de 2018. Isso porque a apuração do percentual de base de dados publicadas pela Prefeitura em formato aberto e acessível está em fase de consolidação e validação das informações, no intuito de promover uma medição fidedigna.

As entregas já realizadas por meio das linhas de ação concluídas ou em andamento representam ganhos importantes para o município de São Paulo; contribuirão para os bons resultados das metas do eixo e os tornaram tangíveis para a população. As ações de cooperação internacional do projeto estratégico São Paulo Cidade do Mundo, por exemplo, resultaram na captação de doações (na China) de câmeras e de drones para o programa de monitoramento e segurança da capital, o City Cameras, na restauração da fachada do Theatro Municipal (parceria entre a Prefeitura de São Paulo, o Consulado-Geral de Portugal em São Paulo e a Comunidade Empresarial Portuguesa na cidade) e no projeto Italia Per San Paolo (para revitalização das praças Imigrante Italiano, Cidade de Milão e Ramos de Azevedo).

No São Paulo Sem Dívida Ativa, a Procuradoria Geral do Município (PGM) instalou o Núcleo de Atuação Integrada para o combate à sonegação fiscal e à inadimplência, implantou o novo Sistema de Ações Judiciais da Prefeitura, que está em fase final de integração com o sistema do Tribunal de Contas do Município, e conseguiu a liberação de recursos necessários à modernização do Sistema de Dívida Ativa e à implantação dos instrumentos gerenciais do Sistema de Execuções Fiscais Digitais.

Os Projetos São Paulo Aberta e São Pau-

lo Íntegra e Transparente fortaleceram o comprometimento da Administração Municipal com a agenda de participação social, transparência, acesso à informação, combate à corrupção e inovação tecnológica. Nesse sentido, destacaram-se, em 2017, a realização do 1º Programa de Integridade na Secretaria Municipal do Verde e Meio; a implantação do Projeto Piloto de Ouvidoria Setorial na Prefeitura Regional do Butantã; a realização dos ciclos de reuniões "Diálogo Aberto" nas 32 Prefeituras Regionais, com a participação de 1.302 pessoas; e a seleção de 56 agentes da sociedade civil no programa "Agentes de Governo Aberto", que formaram 5.200 municípios em temas de Governo Aberto, nas áreas de abrangência das 32 Prefeituras Regionais, em mais de 1.290 horas de oficinas formativas.

Esse compromisso passa, também, pela garantia de acessibilidade do conteúdo publicado na internet pela Prefeitura, a fim de que ele possa ser plenamente acessado, inclusive por cidadãos com deficiência. Em relação ao projeto Acessibilidade Digital, há de se ressaltar que, das 57 páginas iniciais de Secretarias Municipais e Prefeituras Regionais, 30 já cumprem acima de 95% dos critérios de acessibilidade web previstos no Manual de Governo Eletrônico (e-MAG); 26 cumprem entre 85% e 95%; e uma página inicial cumpre entre 75% e 85% dos referidos critérios.

A melhoria dos canais de comunicação eletrônica da Prefeitura também esteve no radar do projeto Comunica SP. Entre os resultados de 2017, está a modernização dos templates das páginas das Secretarias e a redução de dois para um servidor de hospedagem dos sites, gerando uma economia de cerca de R\$ 100 mil ao ano.

O Projeto SP 156 Canal Rápido e Direto também contribuiu para a integração e a eficiência dos canais de comunicação com os cidadãos. Em 2017, nove centrais foram incorporadas à Central SP156, 12 novos

20

Relatório de Execução Anual - 2017